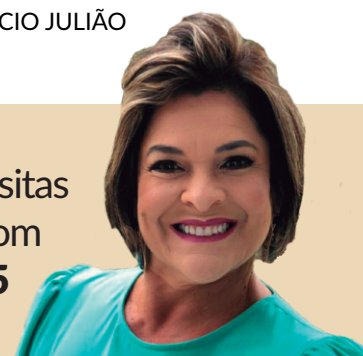




portalbenews.com.br

**AEROPORTOS** Ministério quer solução do TCU até março sobre Plano Nacional de Aviação Regional ▶ **p3**

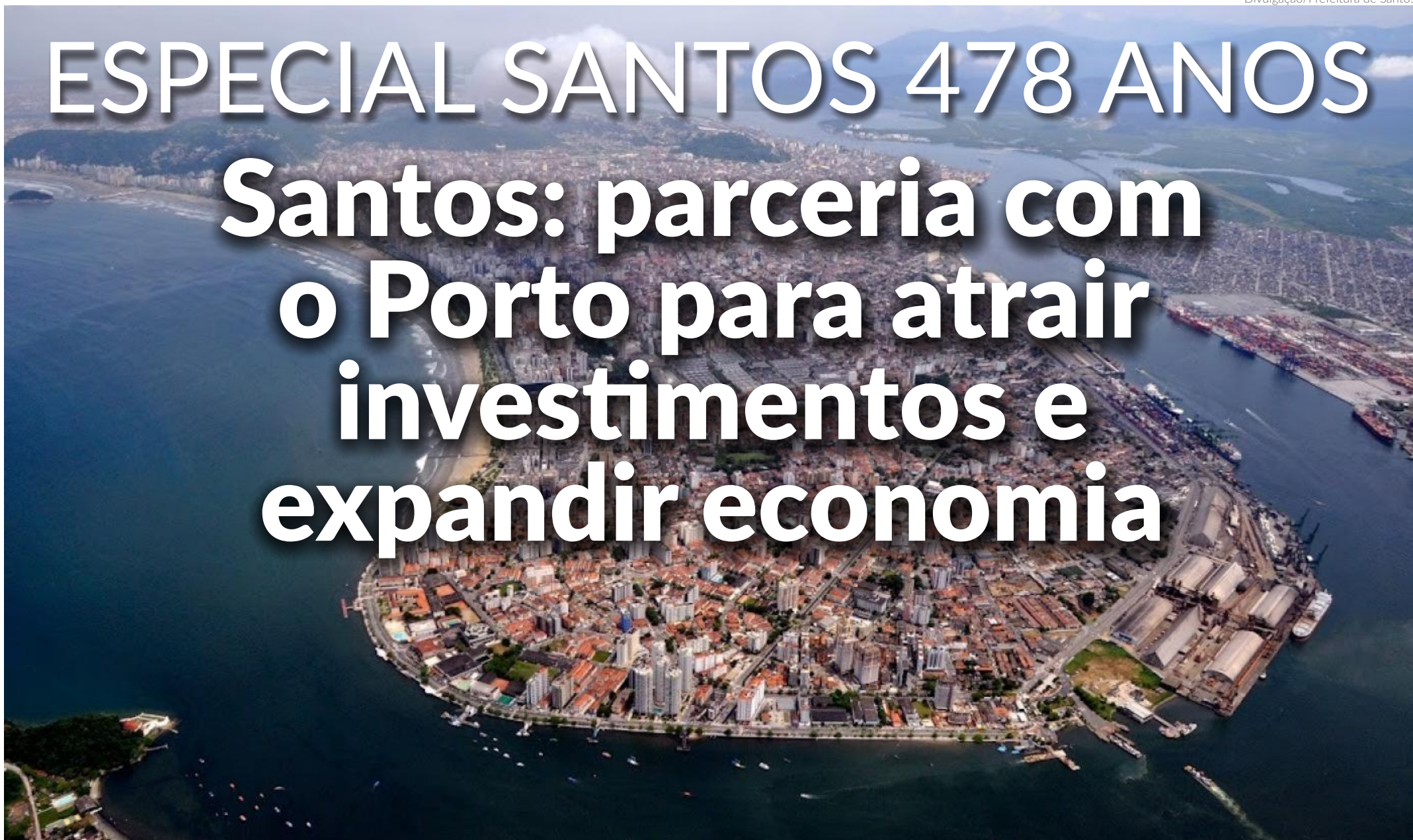
**VITRINE** Bastidores de festas, visitas e apresentações de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza ▶ **p15**



Divulgação/Prefeitura de Santos

## ESPECIAL SANTOS 478 ANOS

# Santos: parceria com o Porto para atrair investimentos e expandir economia



Planos para uma ZPE, estudos sobre o novo acesso rodoviário a São Paulo, o projeto do túnel submerso e ações para fortalecer a relação com o complexo portuário marcam nova fase no desenvolvimento da cidade

**CADERNO ESPECIAL ▶ p7 a 14**

**E MAIS:** Porto de Santos cresce 6,7% e alcança novo recorde na movimentação de cargas ▶ **p5**

Divulgação/Câmara dos Deputados



## ENERGIA

**TCU autoriza Governo a prosseguir com renovações das concessões de distribuidoras ▶ p4**

**CRISE** Empresa aérea Gol entra com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos ▶ **p3**

**PERNAMBUCO** Tanque de petróleo explode e deixa quatro feridos na Refinaria Abreu e Lima ▶ **p4**

**SANTA CATARINA** Secretário de Portos visita complexos do estado e debate projetos de expansão ▶ **p5**



## EDITORIAL

# A Cidade, o Porto e a ZPE

A proposta da Prefeitura de Santos de implantar uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na cidade representa uma iniciativa estratégica para expandir as economias local, estadual e, claro, nacional, aproveitando a presença do maior porto da América do Sul em seu território. Comemorando seus 478 anos, Santos almeja consolidar-se como um polo de produção voltado para a exportação, seguindo um modelo que tem se mostrado eficaz em outros países.

As ZPEs são reconhecidas internacionalmente como ferramentas eficientes para estimular as exportações e trazer benefícios econômicos significativos. Ao criar uma área de livre comércio destinada a empresas focadas na produção de bens para exportação, Santos busca alinhar-se às regras estabelecidas pela Organização Mundial do Comércio, promovendo negócios globais e impulsionando o desenvolvimento econômico.

O apoio do vice-presidente da República e ministro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, representa um passo importante para a concretização desse projeto. Sua influência e aposta na aproximação com a Cidade são elementos-chave para obter a aprovação da ZPE.

Os estudos em andamento para definir o perfil de indústrias com potencial para serem instaladas no complexo são um passo crucial. A escolha da Área Continental de Santos, distante de áreas urbanas e com acessibilidade rodoviária, mostra uma abordagem cuidadosa na seleção do local, levando em consideração fatores logísticos e ambientais.

Uma ZPE dinâmica, com a possibilidade de expansão, representa um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável. A ênfase em atividades industriais de baixo impacto ambiental, alto valor agregado e alta tecnologia ressalta o compromisso das autoridades com uma nova economia, capaz de diversificar a carteira de exportações do Porto de Santos.

Além dos benefícios econômicos, a criação de uma ZPE pode gerar oportunidades significativas de emprego, contribuindo para a formação de uma mão de obra qualificada na região. A experiência de ZPEs em outros estados, como a de Pecém no Ceará, mostra o potencial para criar empregos diretos e indiretos em larga escala.

A iniciativa da Prefeitura de Santos em buscar a implantação de uma ZPE demonstra visão estratégica e busca alinhar o desenvolvimento econômico local aos padrões internacionais. A sinergia entre porto, indústria e cidade é evidente nesse projeto, e, se bem executado, pode revolucionar a economia não apenas de Santos, mas de toda a Baixada Santista, e impulsionar ainda mais o crescimento do Estado.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

7 Santos: parceria com o Porto para atrair investimentos e expandir economia

### HUB

3 Ministro de Minas e Energia cobra agilidade da Justiça no caso de Brumadinho

### NACIONAL

3 MPor quer solução do TCU até março sobre Plano Nacional de Aviação Regional

Gol entra com pedido de recuperação judicial nos EUA

4 TCU autoriza Governo a prosseguir com renovações das concessões de distribuidoras

### REGIÃO NORDESTE

4 Tanque de petróleo explode e deixa quatro feridos em refinaria pernambucana

### REGIÃO SUDESTE

5 Porto de Santos cresce 6,7% e alcança novo recorde na movimentação de cargas

### REGIÃO SUL

5 Secretário de Portos visita complexos de SC e debate projetos de expansão

### PORTUGAL

6 Autoridade portuária avança em obras nas vias portuárias de Leixões

### INTERNACIONAL

6 Crise no Mar Vermelho: UE afirma que tráfego caiu 22% na região

### CADERNO ESPECIAL ANIVERSÁRIO DE SANTOS

8 Santos espera abrigar uma ZPE até o ano que vem

9 Solução para diminuir gargalos, nova pista Planalto-Porto ensaia sair do papel

10 Parque Valongo já atrai atenção de potenciais investidores

12 Santos vive expectativa por ligação seca com Guarujá

Autoridades e setor privado torcem por transferência do terminal de passageiros

13 Entrevista: Rogério Santos, prefeito de Santos, fala sobre obras e projetos para a cidade

### VITRINE

15 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândia La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200





**LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES**  
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

#### Brumadinho 1

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), cobrou uma maior agilidade da Justiça na responsabilização dos envolvidos na tragédia de Brumadinho (MG). E também defendeu melhorias na atividade de mineração. As declarações ocorreram nessa quinta-feira, dia 25, quando o caso completou cinco anos. Nessa data, em 2019, a barragem do Córrego do Feijão, da Vale, se rompeu, matando 272 pessoas. A Justiça ainda analisa a responsabilidade dos 16 réus no episódio.

#### Brumadinho 2

Em sua conta na plataforma X (novo nome do Twitter), Silveira defendeu uma mineração mais segura. "Iniciei meu trabalho à frente do MME pautando minhas ações por uma mineração séria, segura, que reduz os impactos nas comunidades. E tivemos importantes conquistas, como a instituição da PNAB (Política Nacional dos Atingidos por Barragens), que garantirá os direitos dos atingidos. Não descansaremos até a responsabilização dos envolvidos. Nossos recursos naturais devem servir ao povo, não o contrário", escreveu.

#### Brumadinho 3

A data também foi lembrada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nessa quinta-feira, ele criticou a Vale. Em sua conta oficial no X, ele destacou que "a Vale nada fez para reparar a destruição causada. É necessário o amparo às famílias das vítimas, recuperação ambiental e, principalmente, fiscalização e prevenção em projetos de mineração, para não termos novas tragédias como Brumadinho e Mariana".

#### Brumadinho 4

As manifestações do presidente Lula e do ministro Alexandre Silveira ocorrem exatamente no momento em que ambos vêm defendendo mudanças no comando da mineradora, indicando o nome do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega (PT) para a presidência. Silveira, inclusive, tem ligado para acionistas da companhia pedindo apoio a Mantega.

#### Block train

A Louis Dreyfus Company (LDC), uma das principais traders globais de soja e outras commodities agrícolas, realizou uma operação inédita na Ferrovia Norte-Sul. Foi um "block train", expressão utilizada quando um cliente contrata uma composição inteira para transportar suas cargas, destaca a Brado Logística, responsável pelo serviço. O transporte da LDC envolveu um trem com 58 vagões, carregados com 116 contêineres de 40 pés, carregando um total de 2,9 mil toneladas de algodão em pluma de Anápolis (GO) até o Porto de Santos (SP), onde a carga, vinda do Oeste da Bahia, será embarcada para a China.

# MPor quer solução do TCU até março sobre Plano Nacional de Aviação Regional

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, o intuito do programa é alavancar o setor

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, espera que o Tribunal de Contas da União (TCU) possa autorizar o Plano Nacional de Aviação Regional até o final do mês de março, período que marca o feriado religioso da Semana Santa.

De acordo com Costa Filho, serão mais de 100 aeroportos novos ou requalificados. Apenas no Amazonas serão oito novos terminais. O ministro ressaltou que o intuito do programa é alavancar a aviação regional. "A gente espera em dois meses uma posição do TCU, pois isso significa mais de R\$ 10 bilhões em investimentos em aeroportos no Brasil", disse o ministro.

De acordo com o Ministério, em 2023 foram investidos R\$ 1,2 bilhão. O ministro afirmou que a expectativa é de que nos próximos cinco anos sejam



Divulgação

em 2023 foram investidos R\$ 1,2 bilhão em aeroportos regionais, e a expectativa é de que nos próximos cinco anos venham cerca de R\$ 5 bilhões de recursos do setor privado

investidos cerca de R\$ 5 bilhões de recursos do setor privado. As declarações foram dadas durante encontro com jornalistas nesta semana em Brasília.

"Isso vai fazer com que cada vez a gente possa ter melhores aeroportos estruturados para podermos levar mais infra-

estrutura para receber bem não só o turista brasileiro, como o turista internacional, como também todos nós brasileiros que viajamos pelo Brasil", afirmou Silvio Costa Filho.

O plano de aviação regional foi apresentado pelo ministro ainda em novembro para o

presidente do TCU, Bruno Dantas. Na ocasião, o integrante da Corte afirmou que o TCU vai fornecer o suporte necessário ao Ministério de Portos e Aeroportos para as ações. "Estamos sempre disponíveis para dar orientações e apoiá-los na execução", disse.

## Gol entra com pedido de recuperação judicial nos EUA

Programa vai oferecer passagens a R\$ 200 para determinados grupos da sociedade

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redebeneews.com.br

Com dívidas estimadas em R\$20 bilhões, a companhia area Gol entrou com um pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos. A solicitação foi feita na quinta-feira, dia 25, e a medida também vale para as subsidiárias da empresa.

A Gol informou que os voos permanecem operando conforme o programado e as passagens aéreas continuam em vigor. Segundo a empresa, o objetivo é reestruturar as obrigações financeiras a curto prazo.

"O processo pretende otimizar a Gol para sustentar o crescimento. Não devemos reduzir as aeronaves em serviço. O foco é endereçar os passivos durante esse período e organizar o fluxo daqui para frente",



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo a Gol, o objetivo do pedido de recuperação é reestruturar as obrigações financeiras a curto prazo e os voos permanecem operando conforme o programado

afirmou o CEO da empresa, Celso Ferrer, em conversa com jornalistas.

O programa Smiles também não sofrerá alterações. A pedido de advogados da companhia, o pedido foi feito no Tribunal de Falências dos Esta-

dos Unidos para o Distrito Sul de Nova York.

Segundo a Gol, a empresa garantiu um financiamento de US\$ 950 milhões para apoiar os negócios, mas a ajuda precisa de aprovação judicial. O aporte será feito pelo grupo Ad Hoc de

Bondholders que possui investimento em títulos de dívidas

"A companhia buscará acesso a esse financiamento como parte da audiência do Primeiro Dia com o Tribunal dos EUA, prevista para os próximos dias", disse em nota a Gol.



## NACIONAL

# TCU autoriza Governo a prosseguir com renovações das concessões de distribuidoras

Vinte companhias têm os seus contratos de concessão vencendo no período entre 2025 e 2031

Divulgação/Copel

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) permitiu que o Ministério de Minas e Energia (MME) prosiga com os processos de renovação de concessões das distribuidoras de energia elétrica no Brasil. A decisão terá impacto em pelo menos 20 empresas, que possuem acordos com vencimentos previstos entre 2025 e 2031. A partir de 2032, mais 33 concessionárias terão seus contratos chegando ao fim.

A medida foi tomada de maneira unânime na quarta-feira, dia 24, após a corte de contas avaliar que a motivação do MME atende aos interesses públicos, são economicamente viáveis e demonstram eficiência e eficácia.

Atualmente, as distribuidoras de energia têm o controle exclusivo de vender eletricidade para as casas, pequenos negócios e indústrias de menor porte. Isso faz com que a energia delas seja a mais cara no Brasil. O despacho reforça a legitimidade do Poder Executivo em publicar decretos com diretrizes contratuais, visando promover previsibilidade e esta-



As distribuidoras têm o controle exclusivo de vender eletricidade para casas, pequenos negócios e indústrias de menor porte. Por isso, a energia delas é a mais cara no Brasil

bilidade ao setor elétrico.

O MME iniciará discussões com a Casa Civil para estabelecer diretrizes para a eventual renovação das concessões. O desafio agora reside na definição de regras que aliviam a carga para os consumidores residenciais, que historicamente arcam com custos decorrentes de decisões governamentais e regulatórias.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ressaltou a relevância de se estabelecerem critérios rigorosos para a renovação das concessões. "Essas diretrizes englobarão

cláusulas técnicas e econômicas necessárias à entrega de boa qualidade no serviço de distribuição de energia elétrica para a sociedade brasileira", afirmou.

O relator do processo no TCU, ministro Antonio Anastasia, determinou que o MME faça acompanhamento individualizado dos processos de renovação, observando critérios como materialidade, relevância, oportunidade, risco e tempestividade. O Tribunal de Contas da União anunciou que acompanhará de perto cada

caso, enquanto o Governo Federal busca soluções para a complexa equação do setor elétrico brasileiro.

## Impacto na conta de luz

A medida tem um grande impacto, pois, dependendo de como for implementada, os consumidores residenciais no Brasil podem experimentar uma redução nas contas de luz. A renovação das concessões de distribuição envolve grandes grupos do setor elétrico, como Enel, CPFL, Neoenergia, Equatorial, Energisa e Light. A energia que essas distribuidoras vendem custa de 20% a 30% mais caro do que aquela comprada no mercado livre.

No mercado livre, os consumidores têm a liberdade de escolher de qual empresa comprar energia elétrica. No entanto, eles recebem a energia em alta tensão. Esse mercado é acessível a diversos tipos de consumidores, exceto aqueles do mercado cativo, composto principalmente por casas e residências que utilizam energia em baixa tensão. No mercado cativo, os clientes têm a limitação de adquirir energia repassada de uma distribuidora específica.

O caso estava em análise desde o ano passado, mas em 13 de dezembro de 2023, foi retirado de pauta a pedido do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

A decisão do TCU recebeu apoio da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), que classificou como "positiva e acertada" a medida. A associação destacou que a prorrogação das concessões assegura a continuidade do serviço, redução tarifária e melhoria na qualidade para os consumidores.

## REGIÃO NORDESTE

# Tanque de petróleo explode e deixa quatro feridos em refinaria pernambucana

Obras no equipamento haviam sido retomadas no último dia 18 e o local do acidente estava em manutenção

VANESSA PIMENTEL  
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

Uma explosão em um tanque de petróleo na Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Ipojuca, Pernambuco, feriu quatro trabalhadores na tarde desta quinta-feira (25). A Petrobras informou que o acidente ocorreu por volta das 15h30 e os trabalhadores foram rapidamente socorridos e encaminhados a unidades de saúde.

As obras na refinaria, que estavam paralisadas desde 2015, foram retomadas no último dia 18 de janeiro em cerimônia que

contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com a Petrobras, a explosão aconteceu durante uma manutenção em um tanque e foi causada por "um fagulhamento seguido de chama, rapidamente controlada". Os quatro trabalhadores feridos foram atendidos na refinaria e encaminhados para avaliação médica externa, enquanto equipes internas da Rnest foram acionadas e atuaram para controlar a ocorrência.

Um dos homens feridos, de 41 anos, foi levado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o Hospital Hapvida do Cabo de Santo Agos-



Reprodução

De acordo com a Petrobras, a explosão aconteceu durante uma manutenção em um tanque e foi causada por "um fagulhamento seguido de chama, rapidamente controlada"

tinho, mas a família não autorizou a divulgação do estado de saúde dele.

Os outros três feridos foram levados para o Hospital Dom Helder Câmara e para o Hospital da Restauração – sendo que dois estão internados na Unidade de Queimados com quadro de saúde estável.

A Petrobras afirmou em nota que as causas serão investigadas e "as unidades de produção da Refinaria operam normalmente, sem outros impactos".



## REGIÃO SUDESTE

# Porto de Santos cresce 6,7% e alcança novo recorde na movimentação de cargas

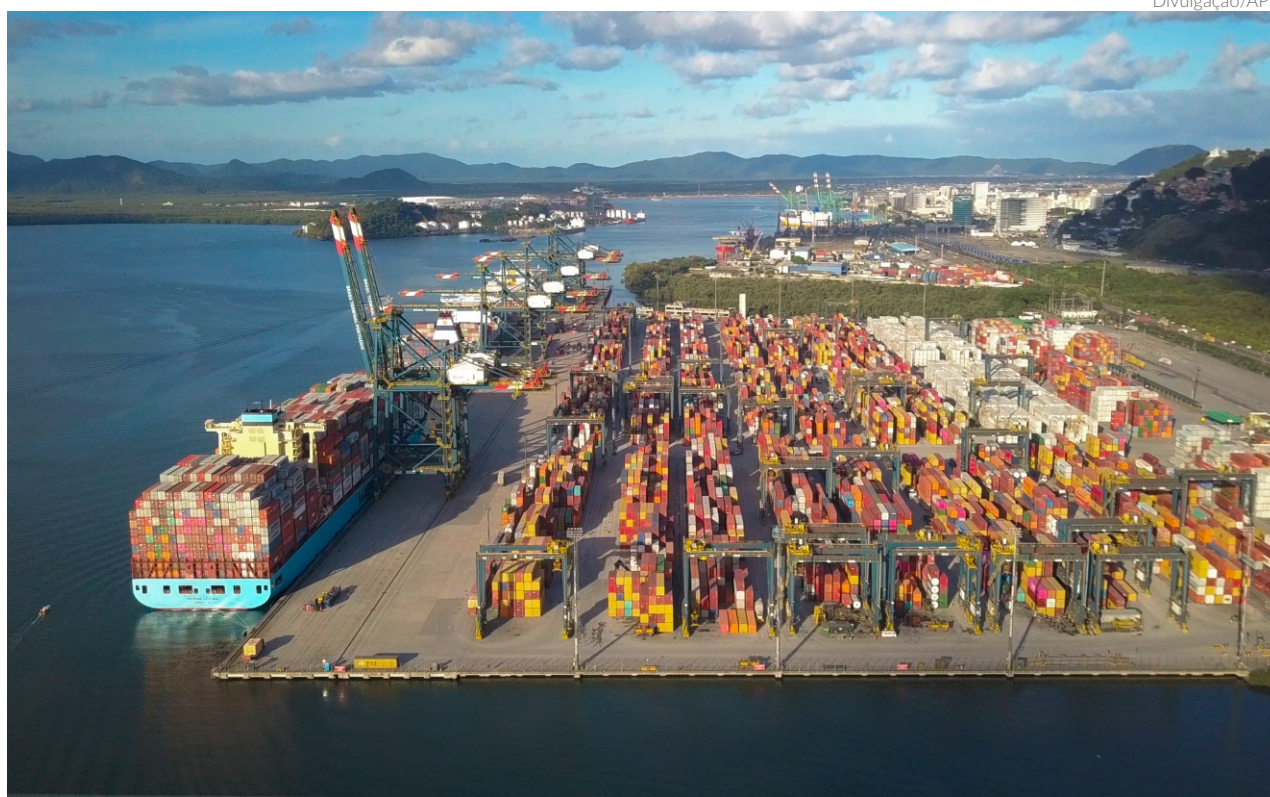
Com dados divulgados de dezembro, complexo movimentou 173,3 milhões de toneladas em 2023

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) divulgou os dados referentes à movimentação de cargas no complexo marítimo em dezembro de 2023. Com o resultado, impulsionado pela movimentação de contêineres, o Porto de Santos alcançou no ano passado a marca de 173,3 milhões de toneladas movimentadas, um novo recorde anual do cais santista.

No último mês de 2023, o Porto de Santos registrou a movimentação de 15,6 milhões de toneladas de cargas. O resultado foi bastante expressivo em comparação ao mesmo período de 2022, quando houve crescimento de 29,1%.

Os dados registrados pela Autoridade Portuária apontam que a safra recorde de grãos e



Divulgação/APS

Em dezembro de 2023, o Porto de Santos registrou a movimentação de 15,6 milhões de toneladas de cargas, um aumento de 29,1% em relação ao mesmo período de 2022

cana-de-açúcar, juntamente com a recuperação da movimentação de contêineres foram decisivos para o crescimento.

“O resultado de dezembro demonstra que há espaço para crescimento da operação no

Porto de Santos que, com planejamento e organização, se mantém como principal porto do país”, afirmou o diretor-presidente da APS, Anderson Pomini.

Em dezembro, os grãos sólidos movimentaram 2,4 mi-

lhões de toneladas a mais do que em dezembro de 2022. Boa parte devido ao aumento na movimentação de soja (+584 mil toneladas, +428%) e açúcar (+998 mil toneladas, +70,5%). Na movimentação de contêine-

res, o crescimento no mês também é expressivo. Em toneladas, foram 23,7% de aumento (total de 4,74 milhões de toneladas) e 15,5% de aumento em TEUs (medida padrão equivalente a um contêiner de 20 pés). A carga containerizada registrou queda no total do ano, mas vem se recuperando e em dezembro igualou ao movimento máximo dos últimos três anos.

## Acumulado do ano

No ano, conforme projetado, o Porto de Santos marcou seu recorde histórico, com a movimentação de 173,3 milhões de toneladas, número 6,7% maior que o recorde anterior, registrado em 2022, quando foram 162,4 milhões de toneladas de cargas pelo complexo.

Os embarques cresceram 9,6%, com o total de 130 milhões, e os desembarques registraram queda de 1,2% (43,3 milhões).

## REGIÃO SUL

# Secretário de Portos visita complexos de SC e debate projetos de expansão

Alex Ávila se reuniu com a diretoria dos portos de Imbituba e São Francisco do Sul

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, realizou pela primeira vez desde que assumiu o cargo visita a complexos portuários do Brasil. Nesta semana, ele esteve em Santa Catarina, onde visitou os portos de Imbituba e de São Francisco do Sul.

Segundo Ávila, o encontro teve como objetivo ouvir as demandas do segmento portuário no estado e, principalmente, discutir projetos visando a expansão dos complexos marítimos.

Primeiramente, o secretário esteve no Porto de Imbituba, onde pôde acompanhar de perto as operações e atividades logísticas do complexo.

Junto do diretor-presidente do porto, Urbano Lopes de



Divulgação/SCPAR Porto de Imbituba

Segundo Ávila, o encontro teve como objetivo ouvir as demandas do segmento portuário no estado e, principalmente, discutir projetos visando a expansão dos complexos marítimos

Ávila acompanhou uma apresentação institucional e percorreu trechos do porto, acompanhando de perto algumas das várias operações.

“Vimos ouvir as demandas para avançar nas melhorias de São Francisco, visando a que continue crescendo como no ano passado”, comentou.

Segundo Cleverton Vieira, a interlocução junto aos órgãos nacionais do setor é fundamental para o desenvolvimento dos terminais portuários.

“Conseguimos avançar em pautas resolutivas, que precisam do apoio da Secretaria Nacional de Portos, e isso nos dá a certeza de que poderemos continuar desenvolvendo as nossas iniciativas”, destacou o presidente.

Sousa Netto e demais executivos da diretoria, o grupo ainda visitou os Cais 1, 2 e 3 e também em alguns terminais.

O secretário ainda assistiu a uma apresentação institucional do Porto de Imbituba e, logo na sequência, debateram sobre pontos cruciais para o ano de 2024.

“Estamos discutindo assuntos estratégicos e dando alguns encaminhamentos. A agenda propositiva tem como objetivo discutir a expansão dos portos de Santa Catarina e em especial, o Porto de Imbituba. Tive a oportunidade de ver a operação na prática e isso é fantástico”, comentou Alex Ávila.

Ainda durante a semana, o secretário foi recepcionado no Porto de São Francisco do Sul pelo seu presidente, Cleverton Vieira, que mostrou os diversos investimentos em infraestrutura ao longo de 2023, que permitiram alcançar recordes históricos na movimentação de cargas.



## PORTUGAL

# Autoridade portuária avança em obras nas vias portuárias de Leixões

Projeto de quase 7 milhões de euros tem conclusão prevista para outubro de 2027

PAULO JOSÉ RIBEIRO  
paulo.ribeiro@redebeneews.com.br

A Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo SA (APDL) irá avançar o projeto de modernização e reordenamento das vias portuárias do Porto de Leixões, em Portugal. A obra conta com um investimento de € 6,82 milhões (cerca de R\$ 36,3 milhões), e tem previsão para ser concluída em outubro de 2027.

O projeto abrange a construção, substituição e modernização das vias portuárias, incluindo o reordenamento da circulação de acesso ao Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML). A reformulação e requalificação do terrapleno do Molhe Sul do Porto de Leixões e seus respectivos acessos, também fazem parte do plano.

Em nota à imprensa, a autoridade portuária afirmou que o projeto "assume uma posição de relevo estratégico e operacional no core business do Porto de Leixões", ressaltando o seu



A reformulação e requalificação do terrapleno do Molhe Sul do Porto de Leixões e seus respectivos acessos, também fazem parte do plano de modernização e reordenamento

protagonismo dentro dos planos do órgão. O projeto será candidato ao Programa para a Ação Climática e Sustentabilidade - Sustentável 2030, que tem uma taxa máxima de participação de 85%.

"[É] um dos seis projetos de investimento que a APDL pretende realizar no âmbito do

Sustentável 2030, objetivando melhorar as condições de operação e de realização de atividades logísticas do Porto de Leixões, apoiar a transição energética do setor portuário, reforçando ainda a resiliência da infraestrutura e promovendo a intermodalidade para as mercadorias na área portuária, bem

como a expansão da capacidade de marítimo-portuária", resume na mesma nota.

A APDL submeteu um processo de Avaliação de Impacte Ambiental para a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), entidade responsável por desenvolver e acompanhar o cumprimento de políticas ambien-

tais do país, para realizar a ampliação e reorganização do Terminal de Contentores Norte do Porto de Leixões. O objetivo da obra é aumentar a capacidade de movimentação de contêineres, além de viabilizar a atracação de navios porta-contêineres de maiores dimensões (até 10.000 TEU).

## Porto de Leixões

O Porto de Leixões é o segundo maior porto artificial (banhado por águas com formação geográfica totalmente influenciada pela ação humana, por meio de obras de engenharia) de Portugal. Localizado estrategicamente na fachada Noroeste da Península Ibérica e com um hinterland de elevada densidade industrial, é a maior infraestrutura portuária do norte do país.

Movimenta cerca de 20 milhões de toneladas de mercadorias por ano e representa 20% do Comércio Externo Português por via marítima. Cerca de 2.700 navios passam pelo porto anualmente, totalizando mais de 670 mil TEU. A instalação também recebe passageiros e navios de cruzeiros.

## INTERNACIONAL

# Crise no Mar Vermelho: UE afirma que tráfego caiu 22% na região

Queda tende a continuar, segundo comissário de Comércio da União Europeia

PAULO JOSÉ RIBEIRO  
paulo.ribeiro@redebeneews.com.br

O comissário de Comércio da União Europeia (UE), Valdis Dombrovskis, afirmou que o tráfego de navios no Mar Vermelho teve uma queda de, pelo menos, 22% em um mês. A derrocada acontece em meio a ataques do grupo rebelde Houthi.

Dombrovskis declarou que a UE é uma "potência comercial" e ressaltou a liberdade de navegação na região como uma necessidade para a economia global. "Entre 25 e 30% dos contêineres mundiais passam pelo Mar Vermelho e este mês

vimos uma diminuição de 22% no tráfego. Nós exportamos serviços no valor de 3,1 trilhões de euros e importações de 2,8 trilhões", destacou o político da Letônia, que também é vice-presidente executivo da Comissão Europeia.

Ele acrescentou que o aumento dos impactos das ações dos houthis na região vai depender da duração da crise. "Neste momento não há impactos visíveis nos preços da energia, nem nos preços dos bens, mas já estamos a ver efeitos no preço dos transportes", concluiu, enfatizando que este é um "fator de risco".

A queda tende a aumentar, segundo Dombrovskis, já que companhias de logística estão fazendo os percursos ao redor do



Reuters/Ministério da Defesa do Reino Unido via Agência Brasil

Embarcações que passam pela região sul do Mar Vermelho, próximo à costa do Iêmen, no Oriente Médio, têm sido alvos dos rebeldes houthis desde novembro do ano passado

continente africano. Ele ainda disse que a comissão está monitorando a situação de perto.

## Crise

Embarcações que passam pela região sul do Mar Vermelho, próximo à costa iemenita, têm

sido alvos dos rebeldes houthis desde novembro. O grupo afirma que os ataques são uma reação às ofensivas de Israel contra o Hamas e os bombardeamentos do país na Faixa de Gaza.

No último dia 12 de janeiro, a Marinha dos Estados Uni-

dos, empresas de navegação e a marinha mercante emitiram alertas para que navios evitem a região sul do Mar Vermelho, próximo à costa iemenita.

A intensificação das agressões no último mês preocupam as grandes potências globais. Os ataques têm afetado o comércio ao redor do mundo, alterando a rota de navios em milhares de milhas náuticas pela costa da África. Além de perturbar as cadeias de abastecimento, há receios de que os ataques possam tornar mais difícil a manutenção do controle da inflação internacional.



SANTOS  
478 ANOS

Divulgação/Prefeitura de Santos



# Cidade e Porto juntos para alavancar economia

Desenvolvimento do município passa por ações integradas com o complexo portuário que abrangem criação de ZPE, Parque Valongo e acessos, como o túnel Santos-Guarujá e a terceira pista da Imigrantes ► p8 a p12

**LEIA TAMBÉM:** Entrevista exclusiva com o prefeito Rogério Santos ► p13 e p14



Santos completa neste dia 26 de janeiro 478 anos de fundação. E se hoje a cidade é considerada uma das mais importantes do Brasil, isso se deve em parte ao seu porto, o maior do país.

A Prefeitura de Santos sabe que não dá para ignorar uma potência como essa. E vem trabalhando cada vez mais em parceria com o Porto para atrair investimentos e expandir a economia.

Como será visto nas reportagens deste caderno especial de aniversário de Santos, várias iniciativas vêm sendo tomadas, fortalecendo a relação porto-cidade.

No caso do Parque Valongo, a Prefeitura contou com a cessão da área dos antigos armazéns 4, 5 e 6 por parte da Autoridade Portuária

de Santos para iniciar a construção de um complexo turístico. Outros projetos que contam com a participação do município juntamente com o Porto dizem respeito aos acessos. O túnel imerso que ligará as duas margens do complexo portuário, de Santos a Guarujá, está confirmado.

Já a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes para conectar a Grande São Paulo à Baixada Santista e ao Porto de Santos está em fase de estudos, autorizados pelo Governo de São Paulo. O caderno também traz uma entrevista com o prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), que fala mais sobre esses e outros desafios.

ESPECIAL

SANTOS 478 ANOS

LOGÍSTICA

# Santos espera abrigar uma ZPE até o ano que vem

Segundo a Prefeitura, já estão sendo realizados estudos para a implantação de uma área de livre comércio com o exterior

Divulgação/Prefeitura de Santos



No entendimento da Prefeitura de Santos, a área continental da cidade é a mais adequada a ser explorada, por ser distante de áreas urbanas e possuir acessibilidade rodoferroviária

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@portalbenews.com.br

A cidade de Santos espera abrigar uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) até o ano que vem. A afirmação é do secretário de Assuntos Portuários e Emprego da Cidade, Bruno Orlandi. ZPEs são áreas de livre comércio destinadas a empresas focadas na produção de bens para exportação, consideradas zonas primárias para controle aduaneiro.

“Queremos ainda neste primeiro semestre ter uma definição quanto aos estudos e o projeto, para ser apresentado ainda no segundo semestre pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)”, afirma.

As ZPEs são vistas por especialistas como uma forma de estimular as vendas para o exterior e trazer benefícios tam-

bém para o país. É uma das regras definidas pela Organização Mundial do Comércio para incentivar os negócios globais. Essas áreas são defendidas pelo vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin. A aproximação com o ex-governador de São Paulo vem sendo considerada um passo fundamental para se ter a aprovação de uma ZPE em Santos.

Segundo Orlandi, estão sendo realizados estudos para a área e a definição do perfil de indústrias com potencial para serem instaladas no complexo. “Será a partir da conclusão desses estudos que será possível estimar os investimentos necessários”, diz.

Uma vez aprovada a proposta pelo MDIC, afirma ele, serão feitos investimentos em licenciamentos, projetos e obras de infraestrutura, e de progressiva implantação de indústrias e prestadoras de serviços correlatos. “Uma ZPE é dinâmica, incluindo a possibilidade

de expansão”, completa.

De acordo com o secretário, a área continental de Santos é a mais adequada a ser explorada, por ser distante de áreas urbanas e possuir acessibilidade rodoferroviária. Em conformidade com a legislação municipal de uso e ocupação de solo da área continental, a Prefeitura já dispõe de áreas com aptidão para atividades logísticas e industriais.

“É importante destacar que o tipo de atividade industrial pretendido pela Prefeitura de Santos inclui baixo impacto ambiental, alto valor agregado e alta tecnologia, gerando nova economia, novos e melhor qualificados empregos em todos os níveis, diversificando a carteira de exportações do Porto de Santos com produtos menos susceptíveis a fatores climáticos”, conta Orlandi.

Para ele, há grande potencial gerador de empregos também ao se criar uma ZPE porque as atividades econômicas

associadas têm potencial para contratar egressos das universidades e escolas técnicas da região.

“Existem poucas ZPEs autorizadas no Brasil, e apenas duas efetivamente implantadas: a de Pecém (CE) e Parnaíba (PI). A mais desenvolvida, agora em fase de expansão, é a de Pecém, que tem como base a siderurgia, que não é o perfil previsto para Santos. Mesmo assim, é interessante conhecer que atualmente ela é responsável por 80 mil empregos diretos e indiretos, sendo que a expansão em andamento potencializa igual montante”, diz.

As Zonas de Processamento de Exportação são vistas pelo Governo Federal como uma maneira de os países não terem seus impostos “exportados”. O crescimento industrial da China nas últimas décadas, por exemplo, se deve a centenas de ZPEs que o país possui, modelo replicado com sucesso em diversos países, como Estados Unidos,

Colômbia, Coreia do Sul e Uruguai.

No Brasil, estão em funcionamento a ZPE Ceará e mais 13 autorizadas que se encontram em implantação: ZPE do Acre (AC); ZPE do Açu (RJ); ZPE de Araguaína (TO); ZPE de Bataguassu (MS); ZPE de Boa Vista (RR); ZPE de Cáceres (MT); ZPE de Ilhéus (BA); ZPE de Imbituba (SC); ZPE de Macaíba (RN); ZPE de Parnaíba (PI); ZPE de Suape (PE); ZPE de Teófilo Otoni (MG); e a ZPE de Uberaba (MG).

Em 2021, foi revogada uma medida que obrigava as empresas que estão em ZPEs a exportarem 80% de sua produção, o que foi bem visto pelo setor.

“As Zonas de Processamento de Exportação são uma das melhores personificações do que significa a relação porto indústria e porto cidade. É uma política pública que vai revolucionar não só Santos, mas a Baixada Santista inteira”, conclui Bruno Orlandi.



ESPECIAL

SANTOS 478 ANOS

TRANSPORTE

# Solução para diminuir gargalos, nova pista Planalto-Porto ensaia sair do papel

Governo de SP já autorizou a realização de estudos para a implementação do trecho, antiga demanda de caminhoneiros

Divulgação



JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@portalbenews.com.br

A construção de uma nova pista ligando a região da Grande São Paulo à Baixada Santista e ao Porto de Santos parece estar mais perto de sair do papel. No último dia 10, o Governo de São Paulo informou ter autorizado a empresa Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes, a realizar estudos para a implementação de uma terceira pista na Rodovia dos Imigrantes. Uma notícia animadora, mas que a Prefeitura de Santos recebeu com certa cautela.

O secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi, disse que a solução é urgente e disse que, apesar do anúncio feito pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), não há detalhes da efetivação da pista.

“Houve o anúncio dos estudos, mas há mais detalhes a serem discutidos. Esse é um ponto crucial para o acesso ao

porto”, destaca Orlandi. “Essa é uma das maiores demandas dos caminhoneiros que trafegam no porto e também de empresários do setor portuário que atuam em Santos”, diz. Diariamente, cerca de 10 mil caminhões acessam o complexo portuário, segundo a Prefeitura.

O secretário municipal crê na solução do gargalo rodoviário que atrapalha as operações do cais santista por meio do novo acesso. Para tanto, acredita numa triangulação envolvendo também a associação gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) para de fato tirar a ideia do papel.

Segundo ele, esse é um dos pilares de transformação da relação porto-cidade para resolver os gargalos do Porto de Santos, que é o maior do país, com movimentação de 170 milhões de toneladas de carga por ano.

## Ampliação

A nova pista que ligará a Grande São Paulo à Baixada Santista fará parte do Sistema Anchieta-Imigrantes e ampliará a capacidade de movimentação de veículos do complexo rodoviário,

que registra congestionamentos frequentes devido ao aumento no fluxo de caminhões com origem ou destino ao cais santista. O projeto será realizado pela própria concessionária Ecovias.

O Sistema Anchieta-Imigrantes é composto, além da SP-160 (Imigrantes), pela SP-150 (Anchieta), SP-41 (Interligação Planalto), SP-55 (Padre Manoel da Nóbrega), SP-248 (Cônego Domênico Rangoni) e SP-59 (Interligação Baixada). As duas primeiras fazem a ligação planície-planalto, cruzando, de forma paralela, a Serra do Mar.

A Rodovia dos Imigrantes teve sua pista norte inaugurada em 28 de junho de 1976. Já concedida à Ecovias, a pista sul foi inaugurada em 17 de dezembro de 2002.

Segundo o Governo do Estado, a concessionária também fará o projeto executivo de um novo viaduto para a região da Alemoa (área industrial e portuária da cidade de Santos) e de obras da avenida perimetral do cais santista.

Esses dois empreendimentos e a nova pista do Sistema

Anchieta-Imigrantes serão incorporados à concessão da Rodovia dos Imigrantes, explicou Tarcísio, que prevê um ano e meio para a realização desses estudos. Logo após a conclusão desses levantamentos, as obras serão iniciadas.

## Lentidões

Nos últimos meses, as rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes têm registrado lentidões e congestionamentos frequentes, causados pelo crescimento no transporte rodoviário de cargas no Porto de Santos. Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), o aumento na movimentação de cargas do complexo deve levar o SAI, seu principal acesso rodoviário, ao limite de sua capacidade até o final da década.

Em dezembro, Tarcísio de Freitas afirmou ao BE News que seria necessário um período de um ano e meio a dois anos para o projeto executivo ficar pronto. Ele também afirmou que a partir da elaboração do projeto de engenharia é que será possível saber se a nova pista será somente para o fluxo de cami-

A única via de acesso para a chegada de caminhões ao Porto de Santos é a Via Anchieta, a mais antiga do Sistema Anchieta-Imigrantes, que está chegando ao seu limite

nhões ou atenderá veículos pesados e leves simultaneamente.

O estado de São Paulo ainda não trabalha com prazos e cronogramas, uma vez que o projeto executivo será elaborado, mas a ideia é que entre 2025 e 2026 as primeiras obras da nova pista sejam iniciadas.

A única via de acesso para a chegada de caminhões ao Porto de Santos é a Via Anchieta, a mais antiga do Sistema Anchieta-Imigrantes, que está chegando ao seu limite. Uma nova ligação entre Planalto-Santos é uma das principais reivindicações do setor.

Conforme números apresentados pela concessionária Ecovias e também pelo Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), pelo menos 12 mil caminhões descem pela via Anchieta por dia, com o número podendo ser diretamente afetado em razão de intercorrência na rodovia, principalmente no que diz respeito a seu trecho de serra.



ESPECIAL

SANTOS 478 ANOS

ECONOMIA

# Parque Valongo já atrai atenção de potenciais investidores

Espaço de lazer e turismo que será construído na área portuária promete revitalizar o Centro Histórico de Santos



Reprodução

O Parque Valongo é um empreendimento de lazer e turismo que vai contemplar a área dos antigos armazéns 4, 5 e 6 do Porto de Santos, num espaço de 14 mil metros quadrados

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@portalbenews.com.br

entre a Rua Riachuelo e a Praça Antonio Telles - contemplando a área dos antigos armazéns 4, 5 e 6, em um espaço de 14 mil metros quadrados. A ligação será entre a Rua XV de Novembro, no Centro Histórico, e o antigo armazém 4, no cais. “É o jardim de praia de quem vai morar aqui (no Centro)”, afirma Farinello, citando uma das principais atrações do município.

A previsão de entrega da primeira etapa é para julho deste ano. De acordo com o projeto, haverá locais para eventos, observação de navios, área verde, playground e uma passarela que passará por cima da Rua Tuiuti e da Avenida Perimetral.

Nesta primeira fase, os serviços serão destinados à construção de uma área turística e de lazer no espaço antes ocupado pelos armazéns 5 e 6 do cais santista, já demolidos. Também integram a primeira fase o restauro e revitalização do antigo armazém 4.

A área sempre foi alvo de reclamação de boa parte da

**NESTA PRIMEIRA FASE, OS SERVIÇOS SERÃO DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DE UMA ÁREA TURÍSTICA E DE LAZER NO ESPAÇO ANTES OCUPADO PELOS ARMAZÉNS 5 E 6 DO CAIS SANTISTA, JÁ DEMOLIDOS. TAMBÉM INTEGRAM A PRIMEIRA FASE O RESTAURO E REVITALIZAÇÃO DO ANTIGO ARMAZÉM 4**

população santista, que via mais um pedaço do Centro sem movimentação e que poderia ser utilizado para fins turísticos e comerciais. Sempre foi, também, uma demanda dos comerciantes da região, segundo o prefeito da cidade, Rogério Santos (Republicanos), que defende a construção do espaço.

“É uma obra desejada há muito tempo... Os armazéns que a população santista tanto falava ‘ah, aqueles armazéns abandonados’. Conseguimos, pela primeira vez, que o Governo Federal fizesse a cessão (do espaço), começando pelos armazéns 4, 5 e 6”, afirmou o prefeito.

## Contrapartida

O Parque Valongo vai ficar pronto em 2026, segundo o secretário municipal. Sua construção é uma contrapartida da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), que faz a gestão da malha ferroviária, com responsabilidade da Rumo Logística.

Dentro do planejamento dessas contrapartidas estão incluídas as obras da passarela ao lado da Alfândega do Porto de Santos, que ganhará uma rampa para ciclistas, e da Bacia do Mercado, antiga reivindicação de usuários das barcas que fazem a travessia Santos-Vicente de Carvalho (distrito de Guarujá).

Compondo o projeto, haverá um espaço para eventos e gastronomia. Também está previsto um espaço aberto, propício para a observação da movimentação dos navios, com área verde, novos mobiliários, playground e outras atividades. Essa área ficará na região entre os armazéns 5 e 6, que não existem mais.

De acordo com Glauce Farinello, assim que as obras da primeira fase forem concluídas, um dos próximos passos será iniciar o chamamento de comerciantes e empresários que desejarem atuar na região. Segundo o secretário, empreendedores que demonstraram interesse em investir no Parque

O Parque Valongo, espaço de lazer e turismo que está sendo construído no espaço onde ficavam os armazéns 4, 5 e 6 do Porto de Santos, já tem atraído investidores para a região do Centro Histórico. Foi o que afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano da cidade, Glauce Farinello.

A entrega da primeira fase da obra está prevista para o fim do primeiro semestre deste ano e, segundo o secretário, já há potenciais interessados em investir não só na região do parque, mas no seu entorno

O Parque Valongo é um empreendimento de lazer e turismo que vai ficar no trecho





Divulgação

A entrega da primeira fase da obra está prevista para o fim do primeiro semestre deste ano e já há potenciais interessados em investir não só na região do parque, mas no seu entorno

Valongo já têm procurado a Prefeitura para obter mais detalhes do projeto.

#### Fundos

No ano passado, o Parque Va-

longo recebeu R\$ 15 milhões por meio de Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trimmc) firmado com a Cofco International Brasil, que atua no Porto de Santos.

A multinacional chinesa especializada em processamento de produtos agrícolas está executando a obra de revitalização e restauro do armazém 4 e a implantação de espaço de lazer nas áreas dos anti-

gos armazéns 5 e 6, áreas federais cedidas ao município em 2023 pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

Um outro Trimmc com a empresa Ecoporto garantiu o valor de R\$ 5 milhões para construção de píeres, da parte náutica e de um playground. Já outro termo assinado com a Brasil Terminal Portuário (BTP), no valor de R\$ 23,7 milhões, há obras de restauro e revitalização dos armazéns 1, 2, 3, além da Casa de Pedra (áreas federais) para compor o Parque Valongo. As obras também serão realizadas pelas empresas.

Em outubro do ano passado, a Prefeitura assinou um convênio com a APS para a transferência de R\$ 35 milhões. O recurso deste convênio vem de uma indenização devida pela Autoridade Portuária que administra o Porto de Santos.

#### Futuro

A construção do Parque Valongo, aliada à futura transferência do terminal de passageiros de navios de cruzeiro para o Centro Histórico de Santos, vai impulsionar ainda mais o turismo naquela região, na opinião do secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello. Isso porque, segundo ele, obras importantes de infraestrutura em atividade pela cidade, principalmente naquele trecho.

De acordo com o secretário, o parque é um dos projetos mais importantes para o desenvolvimento do Centro de Santos. "Faz parte da estratégia do município essa revitalização, algo que a sociedade já pede há muito tempo", diz.

Com a revitalização da área, ele espera uma movimentação do setor hoteleiro em direção ao Centro. No ano passado, a ocupação média apurada pela rede hoteleira foi de

**DE ACORDO COM O SECRETÁRIO, O PARQUE É UM DOS PROJETOS MAIS IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DO CENTRO DE SANTOS. "FAZ PARTE DA ESTRATÉGIA DO MUNICÍPIO ESSA REVITALIZAÇÃO, ALGO QUE A SOCIEDADE JÁ PEDE HÁ MUITO TEMPO", DIZ.**

58,42%. É o melhor número desde 2014 e representa aumento de 5% em relação a 2022. Em comparação a 2019, o acréscimo é de 18%.

A temporada de verão 2022/2023 foi a melhor desde 2016, segundo a Prefeitura de Santos, com mais de 2,6 milhões de turistas na cidade. A expectativa para a temporada 2023/2024 é de superar este número, chegando aos 2,8 milhões de visitantes.

Para Heitor Gonzalez, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sinhores), 2023 foi um ano de retomada econômica para o setor, impulsionado pela disposição das pessoas em sair mais.

"Esperamos que essa tendência perdure durante este ano. As últimas pesquisas de ocupação da rede hoteleira vinham apresentando bons resultados, o que se concretizou por meio dos números apresentados e da movimentação de turistas na Cidade".

Mais um ano sendo referência em crescimento e desenvolvimento



ESPECIAL

SANTOS 478 ANOS

INFRAESTRUTURA e TURISMO

# Santos vive expectativa por ligação seca com Guarujá

Demanda antiga da população das duas cidades, empreendimento está cada vez mais perto de sair do papel

JÚNIOR BATISTA

junior.batista@portalbenews.com.br

Se por um lado o acesso da Grande São Paulo à região portuária carece de uma nova pista, o túnel imerso que conecta as duas margens do Porto de Santos caminha para finalmente ser uma realidade. A ligação seca entre Santos, na margem direita, e Guarujá, na esquerda, é uma demanda antiga da população de ambas as cidades. Sua construção foi incluída no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), do Governo Federal.

“É um sonho de mais de 100 anos, principalmente para as 80 mil pessoas que transitam diariamente entre as duas cidades. E agora vai efetivamente acontecer, não tenho dúvidas disto”, afirma o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi.

A Autoridade Portuária de



Divulgação

A obra do túnel que ligará Santos a Guarujá tem valor estimado entre R\$ 5 bilhões e R\$ 6 bilhões e cerca de R\$ 2,7 bilhões serão custeados pelo Governo com recursos da APS

Santos (APS) e o Ministério de Portos e Aeroportos já definiram o cronograma da obra — que excluiu financiamento por parte do Governo do Estado e será feito a partir de uma Parceria Público-Privada (PPP), cujo leilão está previsto para acontecer em novembro deste ano. As obras devem começar em 2025.

O valor estimado da obra está entre R\$ 5 bilhões e R\$ 6 bilhões. O Governo Federal aproveitará os cerca de R\$ 2,7 bilhões que a Autoridade Portuária de Santos tem em caixa.

O resto do montante seria custeado pela iniciativa privada.

O presidente da APS, Anderson Pomini, é um dos defensores da construção. Segundo a empresa pública que administra o Porto de Santos, foram mais de 18 reuniões envolvendo as prefeituras santista e guarujaense, comunidade portuária e a população.

“Nessas reuniões, conseguimos chegar a um consenso sobre o traçado do túnel, que evitará desapropriações e tornará possível cumprirmos um

cronograma que prevê lançamento do edital em 2024, início da obra entre 2024 e 2025, e conclusão entre 2028/2029”, afirmou Pomini, em nota.

A consultoria da obra será feita pela Fundação Vanzolini, organização sem fins lucrativos, criada e gerida pelos professores do departamento de Engenharia de Produção da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

**Sem recursos do Estado**

No início do mês, o Governo

Federal decidiu que o Governo de São Paulo não vai participar com aporte para o financiamento do empreendimento. As informações foram publicadas inicialmente pela CNN Brasil. A informação não agradou Tarcísio de Freitas, que chegou a afirmar ser “lamentável disputar a paternidade da obra”.

Segundo informações apuradas pelo BE News, a expectativa do Governo Federal é de que o anúncio do cronograma seja feito no dia 2 de fevereiro, data de aniversário de 132 anos do Porto de Santos. Para esse evento é esperada a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De acordo com o novo cronograma, a publicação do edital da obra está programada para 1º de setembro, enquanto que o leilão do túnel está previsto para o dia 20 de novembro.

## Autoridades e setor privado torcem por transferência do terminal de passageiros

Entendimento é de que o Centro atraia novos investimentos com a ida do equipamento para a região

JÚNIOR BATISTA

junior.batista@redebnews.com.br

Autoridades de Santos afirmam que é consenso entre as entidades portuárias e o setor privado que haja a transferência do terminal de passageiros de navios de cruzeiro administrado pelo Concais da região de Outeirinhos para o Valongo. Essa seria uma das iniciativas com o objetivo de mudar definitivamente a cara do Centro Histórico e alavancar o turismo e a economia da cidade.

Apesar da expectativa de novos investimentos para o Centro com a entrega da primeira fase do Parque Valongo, prevista para o fim do primeiro semestre deste ano, depender somente dessa atração não é o ideal. Essa é a opinião do secretário de Desenvolvimento Urbano da Cidade, Glaucus Farinel-

lo. “É preciso ações em conjunto. Dentre elas, uma das mais importantes é a transferência do terminal de passageiros para o local”, afirma.

O Concais já elaborou um projeto para o novo terminal e o então ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB) disse que o Governo dará o aval para a construção do novo espaço, que está estimado em R\$ 1 bilhão — desse montante, R\$ 500 milhões viriam da iniciativa privada e a outra metade seria dinheiro da União.

A mudança é bem vista pelo setor econômico. O presidente do Sindicato de Bares, Hoteis, Restaurantes e Similares (Sinhores), Heitor Gonzalez, diz que os comerciantes são favoráveis.

“Há um olhar positivo para a mudança, visto que o terminal de passageiros no Centro vai aumentar as taxas de ocupação dos hotéis localizados ao redor



Divulgação

O terminal de passageiros está instalado na região de Outeirinhos e é administrado pelo Concais, que já elaborou um projeto para o equipamento no Centro Histórico de Santos

e também o consumo em bares e restaurantes da região central da cidade, resultando em uma movimentação econômica. Além disso, por estar próximo aos principais atrativos, incentivará os turistas a permanecerem mais tempo em Santos”, afirma ele.

O prefeito da Cidade, Rogério Santos (Republicanos), disse que a mudança vai acontecer, mas que precisa ser feita de maneira célere. “É fundamental

para a cidade, e precisamos ver as coisas acontecerem. A mudança do terminal é parte de um conjunto de obras que vão revitalizar o centro de maneira permanente”.

**Números do turismo**

Não é à toa que as autoridades querem mais turismo no Centro. Os números do setor foram positivos na cidade no ano passado. Em 2023, a taxa média

de hospedagem em Santos atingiu 58,42%, o melhor resultado desde 2014, representando um aumento de 5% em relação a 2022 e 18% em comparação a 2019.

A temporada de verão 2022/2023 registrou mais de 2,6 milhões de turistas na cidade. A previsão para a temporada atual é de 2,8 milhões de visitantes. Durante os feriados, a média de ocupação hoteleira atingiu 63%, e mais de 3,4 milhões escolheram Santos como destino para diversas ocasiões festivas ao longo do ano.

Os finais de semana prolongados foram os que mais atraíram turistas a Santos, sendo 594 mil no Ano-Novo e 409,9 mil no Natal. As informações são da Prefeitura.



ESPECIAL

SANTOS 478 ANOS

ENTREVISTA

ROGÉRIO SANTOS

prefeito de Santos

# “Não adianta abrir uma nova pista para o Planalto e ter um funil na chegada das cidades”



Divulgação

Para o prefeito Rogério Santos, é necessário fazer a cidade crescer oferecendo oportunidades a todos, especialmente a quem mais precisa

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redeneews.com.br

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), aposta

em um 2024 de avanços na relação da cidade, que neste dia 26 de janeiro comemora seus 478 anos de fundação, com seu porto, o mais importante do Brasil.

Em entrevista exclusiva concedida especialmente para o caderno em homenagem ao aniversário de Santos, o chefe do Executivo municipal fala

sobre algumas mudanças pelas quais a cidade irá passar, principalmente na questão dos acessos. Além da já confirmada construção do túnel imerso Santos-Guarujá, devem sair do papel a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes ligando a Grande São Paulo ao Porto de Santos, e o túnel do Maciço Central, conectando as zonas Leste e Noro-



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 13

este do município.

Rogério também diz se orgulhar de entregar a primeira fase do Parque Valongo, projeto ambicioso que prevê a revitalização de parte da área portuária no Centro Histórico, transformando-a num espaço de lazer e turismo.

O prefeito defende que o parque é apenas mais uma das transformações naquela região, citando as obras de infraestrutura e transportes, como o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), e a futura mudança do Terminal de Passageiros do Concais da região de Outerinhos para o Valongo, além do crescimento em moradia central pelos retrofits (modelo em que prédios comerciais são transformados em residenciais).

Confira detalhes dessa entrevista ao BE News a seguir.

**A região do Centro Histórico está recebendo uma grande obra, que é o Parque Valongo. É uma cobrança antiga dos santistas. Mesmo em um ano mais curto, por conta do período eleitoral, ele vai sair do papel?**

É um sonho de muitos anos dos santistas e que necessitou muitos debates. Mas os apoios e as articulações políticas que nós fizemos foram fundamentais para que o Governo Federal cedesse as áreas. Foi um projeto em que a gente levou o mérito porque a antiga administração (do ex-prefeito e hoje deputado federal Paulo Alexandre Barbosa, PSDB) já o deixou planejado, organizado. Essa construção dos vários entes resultou nisso, com a primeira etapa sendo feita agora e usando recursos da iniciativa privada. São investimentos iniciais de R\$ 15 milhões, através de compensação por uma empresa, mais R\$ 5 milhões, que é para o píer, por outra empresa, também da área portuária, e a passarela, que está sendo feita em parceria com a Autoridade Portuária de Santos. Então, foi um trabalho de articulação, juntando todos os entes para que a gente conseguisse esse objetivo. E que vai ser um grande atrativo turístico, não só para Santos, mas para o Brasil todo. O Parque Valongo vai ajudar muito no turismo cultural, no turismo histórico, no turismo náutico, por conta da base de uma hidrovia que há ali. Esse terminal hidroviário vai se somar ao aeroporto de Guarujá. O embarque e desembarque de passageiros no aeroporto poderá ser feito com uma ligação a Santos através de lancha e barco.

**Mas junto a essa transformação vem um projeto que ainda não andou, que é a mudança do Terminal de Passageiros do Concais para o Centro.**

É parte dessa relação portuária e também uma parte importante da revitalização do Centro. Acredito numa evolução do projeto de mudança para o Centro ainda neste primeiro semestre. Há vontade do Governo Federal e também da administração do terminal de passageiros. Há interesse da administração do terminal, que tem uma excelente infraestrutura e entende que a mudança de local vai ajudar muito a cidade e também a reorganização do Porto de Santos.

**Prefeito, o Governo do Estado autorizou os estudos para uma terceira pista de acesso à Baixada Santista na Rodovia dos Imigrantes. É uma questão de anos e envolve diretamente Santos. O senhor acha que vai sair do papel?**

Algo importante nessa discussão é que você está resolvendo a questão planalto, mas a questão das cidades precisa ser pensada. Aqui em Santos a gente já fez propostas para o Governo do Estado para que haja uma facilidade na chegada a Santos, porque não adianta você abrir uma nova pista para o Planalto e ter um funil na chegada das cidades. Você precisa entender o complexo como um todo, não só na área rodoviária, mas na área urbana também.

**Há a possibilidade de ter investimento federal para fazer o Túnel do Maciço Central (ligação entre as zonas Noroeste e Leste de Santos por meio dos morros).**

**O senhor enxerga margem para essa negociação?**

**E em relação ao túnel Santos-Guarujá?**

O túnel Santos-Guarujá é uma ligação metropolitana, portanto a Prefeitura vai participar tecnicamente nas discussões. Alguns preceitos eu coloquei claramente. Primeiro, que não se construa viadutos em Santos, porque causa um grande dano urbano. Segundo, que haja o mínimo possível de desapropriações. E o terceiro preceito é que nos ajude a resolver problemas, que vão ser os reflexos dessa nova ligação. Quando você tira boa parte do trânsito da Ponta da Praia por conta da não utilização da balsa, ou utilização menor, você vai trazer



**A GENTE PRECISA MOSTRAR QUE O CENTRO É BOM, PORQUE JÁ TEM SANEAMENTO BÁSICO, JÁ TEM ENERGIA ELÉTRICA, JÁ TEM REDE DE DADOS. ENTÃO, ESTÁ PRONTO, SÓ PRECISA OCUPAR”**

um fluxo maior na Avenida Rodrigues Alves, na Avenida Afonso Pena, e isso precisa ser compensado para o município no apoio às soluções. Em relação ao Túnel do Maciço Central, é uma nova ligação do Planalto. Para você chegar em Santos, hoje, praticamente só há a alternativa pela via Anchieta. Ou vai para São Vicente para depois entrar pela praia, ou pelo morro, que já é um grande gargalo. Então, precisamos de uma nova entrada, porque se você tem uma ligação, uma nova Imigrantes, chegando ali e tendo o Maciço Central, os carros urbanos não precisam fazer a ligação ali em Cubatão para a Anchieta. Se você faz uma ligação passando por São Vicente e cruzando a região central de Santos pelo Maciço, você alivia a chegada pela Anchieta, então ajuda muito o Porto, porque a Anchieta fica praticamente exclusiva para veículos ligados à atividade portuária. As pessoas que moram na Ponta da Praia vão continuar usando a Avenida Perimetral, e aqui na região central da Anchieta, mas boa parte usará outra ligação, que hoje não existe, que é uma nova entrada pelo Maciço Central.

**Sobre habitação, mas continuando sobre soluções para o Centro. O número de retrofits, os projetos que transformam prédios comerciais em residenciais, aumentou. É uma aposta?**

A solução definitiva é baseada em planejamento. Quando você impulsiona esse crescimento, faz o mercado entender que o Centro é bom para a habitação. Existe ao longo dos anos a questão do tombamento, das restrições. Isso a gente venceu um pouco, diminuindo as restrições, dando facilidade. O outro ponto favorável foi a vinda do VLT para o Centro. E tem a necessidade de ocupação da cidade de Santos. O mercado imobiliário em Santos é muito forte, mas as empresas, as construtoras preferem investir ainda em terrenos na região da orla, agora intermediária, graças ao VLT já funcionando. E a gente precisa mostrar que o Centro é bom, porque já tem saneamento básico, já tem energia elétrica, já tem rede de dados. Então, está pronto, só precisa ocupar. O próprio Parque Valongo é uma boa notícia, trouxe o olhar dos investidores. Inclusive alguns da rede hoteleira já procurando imóveis possíveis para pequenos hotéis e hostels. Há um projeto privado que vai construir 1.080 unidades. Ou seja, é um planejamento para atrair inves-

timento, para trazer credibilidade e desejo de morar no Centro, e a partir daí, também o construtor tem interesse em construir na região central. Santos é uma cidade verticalizada. A verticalização é boa, porque ela sustenta a água, as cidades que se expandem de forma horizontal não são sustentáveis.

**O senhor falou de inovação, sustentabilidade. Há empresas interessadas no Parque Tecnológico? Como estão essas negociações?**

As startups que tenham propostas para soluções urbanas na cidade de Santos vão receber um incentivo financeiro por parte da Prefeitura para que desenvolvam seus projetos dentro do Parque Tecnológico, que vai oferecer suporte técnico, a estrutura, o escritório, o local para o desenvolvimento e a contrapartida de desenvolver esse trabalho. As startups depois seguem na sua linha de trabalho, mas isso retorna para o município como soluções colocadas pela própria Prefeitura. Por exemplo, a comporta dos canais, a produção de carros compartilhados elétricos com soluções nossas, inovadoras, que sirvam à mobilidade urbana de Santos, carros, bicicletas, enfim, aquilo que for possível.

**Em relação à sua gestão, que balanço o senhor faz neste seu último ano, sendo também um mais curto?**

O primeiro ano foi difícil e de achar respostas de imunização, de cura, de tratamento, respostas para financiar tudo que foi feito em abertura de leitos e principalmente salvar vidas (por conta da pandemia de Covid-19). O segundo ano foi um ano de buscar projetos. Em 2022 tivemos grande êxito, principalmente junto ao Governo do Estado, conseguimos investimentos de mais de R\$ 200 milhões. A revitalização do novo Quebra-Mar também foi um marco, um grande parque de lazer, de esporte, o Parque Olímpico. Também a primeira estação elevatória atendendo o bairro do Rádio Clube. E nós vamos entregar a primeira policlínica do Dique da Vila Gilda. Acho que talvez esse é o equipamento que mais mexe comigo, a policlínica do Estuário que vamos entregar no aniversário da Cidade. A nova escola do (bairro) São Manoel. E vamos lançar um programa que é o Casa Santista, que vai ajudar muito as pessoas a redesenhar o sonho da casa própria, principalmente focado em pessoas de movimentos de moradia.



## VITRINE



CÂNDICE LA TERZA  
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.  
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!



Divulgação

## MULHERES &amp; PORTO 2024

Em Paranaguá, dando início ao planejamento das ações do Mulheres & Portos 2024, profissionais queridas e sempre presentes aqui nesta coluna, merecidamente, graças a um trabalho sério e contínuo no setor. São elas: a diretora-executiva do OGMO Paranaguá e coordenadora-adjunta do Comitê OGMO da Federação Nacional das Operações Portuárias - Fenop, Shana Bertol, a diretora-executiva da Fenop, Cristina Dutra, a gerente Jurídica do OGMO/ Paranaguá, Silvana Alves, e a diretora-executiva do Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário dos Portos de Salvador e Aratu (Ogmosa), Daniela Pinheiro. Muito sucesso em 2024 a vocês, meninas!

## PORTO DE RECIFE/PE



Divulgação

A especialista em Concessões da Metric1, grupo Agemar, Millena Siqueira, o gerente de Operações do Grupo Agemar, Renildo Quaresma, e a sócia na Araújo e Araújo Advogados, Fernanda Araújo, integrante do Conselho Jurídico do Brasil Export, durante visita técnica para conhecer in-loco a operação de bubinas no Porto de Recife-PE.

## REFINARIA ABREU LIMA, SUAPE/PE



Divulgação

Em clique para a Vitrine, momentos antes da solenidade, na qual foram anunciadas as obras de ampliação da Refinaria Abreu e Lima, em Suape (PE), o diretor-presidente do Porto de Suape, Marcio Guiot, junto aos secretários de Estado de Pernambuco Guilherme Cavalcanti, Amanda Aires e André Teixeira. Muito sucesso e progresso à refinaria.



Divulgação

## NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO MARANHÃO

Em cerimônia militar realizada em São Luís (MA), o Capitão de Mar e Guerra Alessandro Domingos Gurski assumiu o cargo de Capitão dos Portos do Maranhão. Na foto, o diretor do Sindicato das Agências de Navegação do Maranhão - Syngamar, Marcos César Ferreira Dantas, a presidente do Syngamar, Lídia Pflueger, a esposa do capitão Gurski, Amanda de Faria Barros, o capitão Gurski, e o também diretor do Syngamar, Dannyel de Lima Pereira. Sucesso ao novo capitão do Maranhão.